

REPUBLICA

ANNO VI

ANUNCIATURAS
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. do dia 60 rs. atrasado 10 0 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianopolis--Sabbado, 30 de Março de 1893

TIPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 26 A
Gerente—Euclides Schmidt

N. 73

ELEIÇÃO MUNICIPAL CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO

Paramembros do Conselho
Senador Raulino Julio
Adolpho Horn
Senador Gustavo Richard
Deputado Francisco Tolentino Vieira de Souza
Deputado Emilio Blum
Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira
Leonel Heledoro da Luz

Para supplentes
Manoel José Soares
José Garrido Portella
Nicolau Cantisano
Arthur Satrio Isetti
Elias Antonio de Oliveira

Para juizes de paz
João Antunes de Santa

Para supplentes
Leopoldo Diniz Martins
Luiz de Oliveira Carvalho

Para supplentes
Henrique Monteiro de Abreu
Wenceslau Freyesleben
Francisco de Carvalho
Salomé Pereira.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO HENRIQUE MONTEIRO DE ABREU
GOVERNADOR DO ESTADO
Expediente
Dia 33 de março

Ao Theouro. — Autorizando-o a mandar pagar ao chefe do distrito escolar de Nova Trento a quantia de 24\$, despendida com a mudança das salas escolares respectivas.

— Comunicando ter sido transferida no dia 13 de fevereiro findo, para um sobrado de propriedade do cidadão Eduardo de Souza Lobo, a escola do sexo masculino do distrito de Santo Antonio, e mandando pagar a despesa feita na importância de 24\$, com a remoção dos móveis da dita escola para o referido prédio.

Ao inspector da Alfandega. — Pedindo informação sobre o assumpto do officio que ora se lhe remette, do inspector do Theouro.

Ao juiz de direito da comarca de S. Bento. — Declarando, em resposta ao officio de 7 do corrente, que o livro e conhecimentos de talões para o registro de propriedades immoveis já foram remetidos a collectoria das ruas daquelle villa.

Aos cidadãos Dr. R. A. Hehl e Carlos Fabri. — A vossa proposta para a construção de uma estrada de ferro do Estreito a S. Francisco vai ser submettida á consideração do Congresso Estadual, por isso que dependente de garantia de juros. Reconhece este governo a grande utilidade e enormes vantagens que gerará ao Estado a construção da mesma estrada e, si estivesse habilitado pelo Congresso, não hesitaria

em momento em conceder a garantia de juros pedida.
Envidará, entretanto, os seus esforços para a realização de um melhoramento que se impõe pela importância commercial e estratégica da zona percorrida, visto como liga o centro do Estado aos dous principaes portos do sul do Brazil.

Pela secretaria
Ao Theouro. — Comunicando ter o juiz de direito de Carilhanos extornado, a pedido, no dia 9 do corrente, o cidadão Oliverio Joaquim Thomaz de Souza, do cargo de promotor publico interno daquelle comarca, e nomeado, em substituição, interinamente, o cidadão Bernardino Ribas de Macedo, que assumiu o respectivo exercicio na mesma data. — Identico ao Superior Tribunal de Justiça.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICIO ESPECIAL DA "REPUBLICA"

Rio, 29, ás 10 h. m.

O "Paiz", em noticia de hoje, confirma o que transmitti ha dias sobre a mudança que se vai operar no ministerio.

Por acto de ante-hontem, o Dr. Rodrigues Alves, ministro da fazenda, suspendeu o inspector da alfandega de Espirito Santo.

Rio, 29, ao meio dia.

E' possível que sejam providos: a general de divisão o general de brigada Francisco de Paula Argolles; a general de brigada o coronel Thomas Thompson Loren, ha dias chamado a esta capital.

Ha tambem possibilidade de ser conferida ao coronel Silva Barbosa, a graduação de general de brigada.

Rio, 29, ás 4 h. t.

Foi exonerado, a seu pedido, o commandante do 1º districto militar.

Rio, 29, ás 4 h. 40 m. t.

Embarcou hoje para a Europa, o Dr. José Carlos Rodrigues redactor-chefe do "Jornal do Commercio".

Rio, 29, ás 6 h. t.

O governo accellou a exoneração pedida pelo Dr. Victorino Ribeiro, do cargo de enviado extraordinario do Brazil junto ao governo do Estado Oriental do Uruguay.

Apezar de estar já resolvida a nomeação do seu substituto nada transpirou a respeito.

Os candidatos na eleição que se realisa amanhã, trabalham activamente.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Chegando ao conhecimento do governo do Estado que interessados pela victoria de uma das chapas apresentadas ao eleitoral do S. José para a eleição municipal de abril futuro, propalam a intervenção official em favor d'ella, estamos autorizados a declarar que, tal ao programma a que se impoz, o governo não intervem absolutamente na futura eleição.

COMPRIMENTOS

Alguns ex-alunos que passaram no *Tris*, para Matto Grosso, deram-nos hontem a honra de uma visita.

Entre elles destacamos os signatarios do seguinte cartão:

A' redacção da *Republica* cumprimentamos, offerendo os nossos pozinhos prestimos no sul para onde seguimos. — Arsenio de Oliveira, Fernando Buge dos Santos Pereira.

Sobre a nossa mesa de trabalho encontramos este cartão:

Vimos cumprimentar o distincto redactor chefe da *Republica*; seguimos hoje para o sul onde offerecemos os nossos servicos.

São d'elle signatarios os inferiores do 6º e 17º batalhões Alvaro Antunes da Cruz e Mauricio Marques Guimarães.

O alferes Estevam Alves Chaves e o pharmaceutico Horacio Pereira de S. Thiago tambem nos trouxeram seus cumprimentos.

A todos a *Republica* confessa-se sumamente grata, retribuindo as saudações.

QUEIXA

Pelo cidadão Eduardo Casonato foi apresentada queixa contra Agostinho José Felipe, por crime de injurias verbaes.

O processo corre pelo commissariado do policia, tendo logar hontem a inquirição de testemunhas.

CASAMENTO CIVIL

Estão alliados os editaes dos cidadãos Agostinho José Felipe com d. Benta Luiza da Conceição, Jeremias Carlos de Ararigóia com d. Flacilla Idalina de Souza e Mello, Theodoro Sebastião da Costa com Celestina Victorina de Jesus e Manoel Antonio de Oliveira com d. Maria Dorothea Carlóza.

CORREIO

Expediu malas hontem para os seguintes pontos:
Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Guayaba, Montevideo, Buenos Ayres, SS. Trindade, Santo Antonio, Cannes Viellas, Rio Vermelho, Laguna e Ribeirão.

Foram nomeados:
Engenheiros-ajudantes da repartição geral dos telegraphos, com os vencimentos que lhes competirem, o engenheiro civil Alberto de Oliveira Maia e o bacharel em mathematicas João Paulo Ferreira Dias.

Foram apontados:
O telegraphista de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos Gentil Homem de Oliveira e os estatofas de 4ª classe da mesma repartição José Silvestre dos Santos Pereira e Antonio José da Silva Santos.

PASSEAGEIROS

No paquete *Iris* chegaram os seguintes passageiros:
Alferes Mathews P. de Carvalho, Bernardo Teixeira Viconsa, Josepha Viola, Catharina Viola, cabo de esquadra Manoel M. Andrade, Florencia da Conceição, Ernesto Niemeyer, e sua senhora 3º sargento Joaquim M. B. Brito, Jacob Klies, 1 soldado e 4 imigrantes.

Em transitio 140 passageiros.

CAMBIO DE HONTEN

Sobre Londres 9 5/8

Chegou de Tijuca nosso co-religionario tenente-coronel Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, chefe da commissão de terras no Itajahy.

PEDIDO

Escrevem-nos:
"Cidadão redactor. — Prevalece nos da vossa folha para dirigir trepidos ás autoridades a quem compeir a solução de cada um d'elles.

1º pedido — um exame no leite que por ali se vende, e que está produzindo colicas em muitas pessoas que delle se servem. Esse leite costuma ser baptizado com aguas estagnadas de charcos e repositórios immundos. Já por mais de uma vez têm sido nellos encontrados peixinhos e residuos de materias, que devem ser, necessariamente, prejudiciaes á saúde.

2º pedido — um exame no pão e sobretudo — na agua com que é preparada a massa. O pão que se vende é geralmente encruado, duro, escuro e, carissimo sempre, apezar de já terem ha muito cessado os motivos que terminaram o levantamento de preço. A agua de que se servem nas padarias é, segundo se diz, tirada de pozos sujos e maltratados.

3º pedido — um momento de attenção sobre as centenas de cães de todos os tamanhos que vagam immoralmente pelas ruas e praças da cidade, atacando os transeantes e praticando outras proezas contra o decoreo publico. Quem tiver cães, que os conserve dentro de suas chacaras ou quintais, para que não estejam a cada momento expostos a ser mordidos pelos interessantes animaesinhos.

Prestais, cidadão redactor, com a publicação d'estas linhas, um favor não só a quem as escreve, mas, com especialidade, a toda a população desta capital. — Vosso amigo — J. F.

ANNIVERSARIO

Foz annos ante-hontem o sr. José de Souza Freitas.

Faz annos hoje mademoiselle Laudina Amalia Jacques, filha do sr. Joaquim Martins Jacques.

SUPERIOR TRIBUNAL

Reuniu-se hontem este tribunal sob a presidencia do sr. desembargador Dr. Guilho; estiveram presentes os srs. desembargadores Machado Beltrão, procurador interno da soberania do Estado, Pacheco d'Avila, Genunio Vidal e o Dr. juiz de direito da comarca desta capital Felisberto Montenegro.

Aberta a sessão e lida a acta antecedente, foi approvada.

Em seguida foram distribuidos ao sr. desembargador Pacheco d'Avila, os autos de recurso ex-officio, de *habeas corpus*, procedentes da comarca de S. José, em que é recorrente o Dr. juiz de direito da mesma comarca e recorrente João Chaves de Souza.

Assinatura de accordam. — Foi assignado o accordam nos autos de acção civil de demarcação, procedentes da comarca de S. Miguel em que são appellantes Francisco Muniz e sua mulher.

Audiencia. — Deu audiencia semanaria o sr. desembargador Genunio Vidal.

Todos os medicos reconhecem o Federal Catteriano como o unico medicamento contra Tumor e Rinchitis

CONTAPRIS 1000 Federal Catteriano

S. JOSE

AUDIENCIA DO DIA 28 DO CORRENTE
Cartorio da escrivão Camara Junior
Excoção. — Excoção Miguel Krich, excoção João Kleisins, Petição do excoção embargado oppoção do excoção requerido pelo excoção, suscitada a litação que se devia executar na audiência. Despacho. Subiu os autos á conclusão, suscitada a litação.

Inventario. — Inventariante João Baptista da Costa, testamenteiro de D. Gertrudes Duarte, pedindo o inventario do inventario. Mandou-se lavrar termo de promessa e proceder-se a litação de avaliações, com citação de collectores.

Acção ordinaria. — Actor tenente-coronel Dr. Jeronymo Baptista, co João Scraphim de Oliveira. A requerimento do actor foi marcado o dia de hoje 30, para inquirição de testemunhas de accusação e a requerimento do réo foi designado o dia 3 de abril para a inquirição das testemunhas de defesa.

Acção de força nova. — Actor José Florencio dos Santos, réos D. Maria Porto, Francisco Martins Lourenço e sua mulher. Mandou-se sellar e preparar os autos e subirem a conclusão para decisão final.

Acção de força velha. — Auctores João Schisterg e sua mulher, réos Manoel Bernardo Dias e sua mulher. Mandou-se subir os autos a conclusão para decisão final, depois de devidamente sellados e preparados.

Arrecadação. — Dos bens do findo Francisco Alpoim. Mandou-se alvará editaes para arrecadação das bens.

Inventario. — Da finda Anna Felipe Zimmerman. Deu-se vista ás partes.

Inventario. — Dos bens do findo Carlos Pereira de Souza. Foz-se a litação dos aliações.

Inventario findo dos bens do findo Pedro Jacob Godard.

Teve logar a praça e arromatização dos bens lançados para pagamento dos credores, sendo o lote avaliado por 4:228\$, adjudicado por 1:328\$ a João Bernardo Krich.

UMA TRAGEDIA

Ao tribunal do jury, diz o *Paiz*, compareceu hontem, Manoel de Almeida Martins, accusado do assassinato de sua noiva.

Referimo-nos ao facto a 14 de junho do anno atrazado sob a epigraphia supra; em sua existencia formosa de moça, crente e cheia de esperanças, teve essa noiva como ultima scena a fatalidade perversa de morrer nas mãos do homem a quem dedicou talvez toda a sua alma e os momentos de sua maior felicidade.

Começou a sessão pela leitura do sumario que assim rezou:
A's 5 horas da tarde de 14 de junho de 1893, na casa n. 77 da rua Francisco Eugenio, Manoel de Almeida Martins matara com tiros de revolver a Maria Theodora Fontes, que naquella casa residia em companhia de seus pais.

Cerca de quatro annos antes, havendo Martins contratado casamento com Maria Theodora Fontes, filha de Domingos Pinto de Fontes, retirara-se para Portugal, onde estivera tres annos, correspondendo-se durante este periodo apenas tres vezes com sua noiva, de modo que esta e seus pais não tinham mais esperança que se realizasse o casamento.

Voltando a esta cidade, Martins, sabendo que Maria estava comprometida com outro, procurou insistentemente reatar as relações, conseguindo de novo ser accito; mas o seu mau procedimento, os acintes que fazia á sua noiva na presença de outras pessoas resolveram-na a desfazer tal compromisso.

Foi por este facto que no dia 14 de junho de 1893, depois de varias ameaças para conseguir ainda ser accito, entrou na casa n. 77 da rua Francisco Eugenio, e, de surpresa, desfechou dous tiros de revolver em Maria, que produziram a morte instantanea.

Como accusador particular, representando o pai da assassinada, foi admitido o sr. João Maria Correia de Sá

e Beneditos; tendo o réo por defensor o sr. Dr. Alberto de Carvalho. Procedendo-se ao interrogatorio, declarou Manoel de Almeida Martins ser de nacionalidade portugueza, de 29 annos de idade, solteiro, negociante, sabendo ler e escrever.

Perguntado pelo Dr. juiz se sabia o motivo porque era accusado?

Respondeu que sabia.

— Onde estava ao tempo em que se diz ter acontecido o crime?

— Que estava no logar do delicto.

— Se conhecia as testemunhas que juraram no processo e se tem alguma coisa a oppor?

— Que conhece algumas e nada tem a oppor.

— Se tinha algum motivo particular a que attribuisse a accusação?

— Não.

— Se tinha factos a allegar em sua defesa?

— Que nunca teve intenção de matar ninguém. Que tendo um casamento tratado comessa moça, os pais della sempre se oppuzeram, pelo que quiz suicidar-se; accrescentando que seu advogado diria o mais em defesa de sua innocencia.

Bisse-nos, por lhe ser perguntado que, durante cerca de tres annos, esteve ausente na Europa, manteve sempre correspondencia com a sua noiva, a quem nunca teve intenção de matar, não sabendo explicar por que fatalidade praticou esse acto de desespero.

— A quem pertencia o revolver com que praticou o crime?

— Que era seu, accrescentando, por lhe ser perguntado, que ás vezes o trazia consigo. Que no dia do crime, por fatalidade vestira umas calças, em cujo bolso estava esse revolver.

— Se tivera conhecimento que sua noiva, em sua ausencia, fora pedida em casamento por outro individuo?

— Que os pais lhe communicaram esse facto; mas a moça não queria esse casamento, isto é, que a moça nunca lhe dera palavra sobre semelhante assumpto, accrescentando que sua noiva não tinha accitado a proposta desse outro individuo, pelas cartas que a mesma lhe dirigia, nas quaes lhe protestava sempre a mesma fidelidade.

— Quando manifestaram os pais da offendida opposição ao seu casamento e o que determinou esse procedimento?

— Só se mostraram contrarios ao seu casamento, depois que voltara da Europa, mostrando-se extremamente indifferentes, e o que determinou essa opposição fora uma desconfiança havida entre elles e o interrogado, por não ter accedido ao convite para assistir a um casamento.

— Que motivo tinha para tratar mal a sua noiva, depois que voltara da Europa?

— Nunca a tratou mal.

— Quando ella lhe fazia alguma firme ou se tinha rompido as relações?

— Que sempre firme.

— Como teve coragem de atentar contra a vida de uma innocencia, que se manteve fiel durante uma ausencia de tres annos e por que não se revoltou de preferencia contra quem lhe criara embaraços a sua procriação?

— Que nunca tentou contra a vida de ninguém, não podendo explicar como se deu essa morte.

Depois da leitura do processo, promoveu a accusação Dr. Benedito Bandoira, promotor publico, sendo a defesa deservida pelo sr. Dr. Alberto de Carvalho.

Replicou o sr. João Maria Correia de Sá e Beneditos, como auxiliar de accusação, advogado do pai da victimada.

Falou ainda o Dr. promotor publico e tropico e Dr. defensor. A's 6 horas e 40 minutos da tarde, terminados os debates, recebeu-se o conselho á sala secreta para tomar uma refeição a responder aos quesitos propostos.

A's 6 horas e 10 minutos voltaram da sala secreta e pelas respostas aos quesitos foi o réo absolvido, por ser o jury declarado por 8 votos que o accusado achava-se em estado de completa privação de sentidos e de intelligencia no acto de commetter o crime (Art. 27 § 4º do codigo penal.) O Dr. promotor appella.

PASTORAL

CONFERENCIA DE PASTORES
DA PAROQUIA DE SANTA
TRINHA, DE CONSTITUIÇÃO E
DE ORDEM, E DE SALVADOR
E BOMAS, EM NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO.

Ven. reverendissimo Pater Testam.

Filhos

(Continuação)

Permitti, porém, o Filhos muito amado e veneráveis irmãos nossos, que revelamos a ponta de um espirito que vos sangrando fundamente os corações e a tribo per se de nos sa Dilectos. Sim, ficado sabendo que vós todos tendes sido o objecto constante de nossas vigilias, de nossas orações e de nossas preocupações: (1) soffrimos com os vossos soffrimentos, choramos com os vossos pezares; sois os nossos filhos, as nossas aflicções, as nossas esperanças. Estamos corporalmente em Coritiba, mas em espirito temos já percorrido todas as parochias de nossa Diocese; o nosso pensamento, a nossa alma tem já penetrado nas pobres egrejas, mesmo das parochias mais remotas e afastadas. Que vasto e silencioso deserto temos descoberto em nossa peregrinação!

Em nossa passagem temos encontrado tantas parochias sem vigiar, tanto que diziamos: onde estareis abandonados, tantas ovelhas errando de cá e de lá, sem pastores, sem guia, sem direcção, se encaminhando para pastagens nocivas e envenenadas.

Aqui nos invade a alma aquella mesma compaixão, que apoderou-se do Sagrado Coração de Jesus, ao contemplar tantas almas escravizadas pelo demónio, e como Elle e por Elle vos diremos: Rogae, carissimos Filhos, rogae a Deus para que dê muitos padres, mas bons padres a esta pobre Diocese (2).

Em outras parochias o espectáculo não é menos contristador. Aqui ha pastores, mas pastores mudos e phantasmias de pastores e, como os lobos se acostumaram com essas estatuas, que tem olhos, mas não vem tido ouvidos, mas não ouvem, tem bocas, mas não fallam (3) entram no redil, nem calma, como se não houvessem nem simulacros de pastores. A esses vos diremos como Sancto Agostinho: Non parasti occidit.

Em outros lugares, ha pastores que parecem felizes e cumprir o dever da pregação, mas, como fallam segundo os seus caprichos e não segundo o coração de Deus, são ainda pastores mudos.

Dixi Monasterium Duponlop que de muitos modos pôde em parochia ser pastor mudo. O pastor mudo, diz este grande bispo francez, não é unicamente aquelle que não falla, é também aquelle que, pregando bastante regularmente, não diz o que deveria dizer ou não o diz como deveria dizer, com o acerto, com as invocações praticas, com a acentuação necessario para fazer verdadeiramente, eficazmente a obra de Deus nas almas.

Pregar na quaresma, por exemplo, e não exhortar logo e muitas vezes seus parochianos a fazerem a communhão paschal, é ser pastor mudo. Exhortar o mesmo, mas não dizer praticamente o que elles devem fazer para bem se dispor em confissão e a communhão paschal, é ser pastor mudo. Lhes diz tudo isto, mas ligeiramente, sem ligar interesse, sem calor, sem zelo, sem aquelle fogo que sentia e fazia sentir S. Paulo (4) é ainda ser pastor mudo. Do mesmo modo seria pastor mudo aquelle parochia que não annunciava em tempo oportuno, muito de antemão, um acontecimento parochial como é a Vigilia canonica do Bispo e a administração do sacramento da Confirmação.

Orá-lhe os seus livros sanctos que, ferido o pastor, se dispersam as ovelhas. Este prologo infallivel das Sagradas Escrituras é infelizmente confirmado pelos factos.

Nessas parochias se ouve a pregação da palavra divina, se dá as crónicas a explicação do que achamos, ou meos, uma vez por semana e como a fé se alimenta da audição da palavra de Deus (5), segue-se que nessas parochias augmenta o antihis-

mento da fé, dahi segue-se o abandono dos sacramentos, dahi a mediana morte espiritual de uma parochia inteira.

Em quanto dormem pesadamente parochos e parochianos, vem o inimigo e semeia as sementes do mal. Dá-lhe a ignorancia religiosa, cresce, alastra, invade tudo e vai soffocando as poucas sementes do bem.

Ficam de pé algumas ceremonias, algumas praticas religiosas, alguns habitos exteriores de religião e o povo, assim como o parochio, tornam-se simulacros de christãos (1).

(1) Nomen habes quod craves mortuus es. (Apoc. 3. 1).

SCIENCIAS

NOÇÕES DE HISTORIA GERAL

(Por Th. Fonseca)

VIII

2.º

Com a decima primeira dynastia começa para o Egypto uma phase inteiramente nova.

Profunda e radical transformação se opera em todos os ramos da actividade social, parecendo que estranho cataclysmo destruiu as instituições até então dominantes.

Até mesmo a raça não escapou a essas mudanças, porque d'outro modo não se explica a nova classificação dos titulos dos funcionarios, e até dos nomes individuais.

Nem os deuses escaparam a essa destruição, porquanto a Pthah adorado em Memphis e Rahem Heliopolis substituem Osiris de Abydos e Anmon de Thebas.

A primeira dynastia do medio imperio (1.ª na classificação geral) foi proficua, mas a que a substituiu tornouse infeliz pela construção do famoso lago Morris, pela edificação do maravilhoso Labyrintho, unificação social, dominando o soberano desde as cataratas de Syena até ao mar.

Foi após esta dynastia, em periodo, que a archeologia historica ainda não precisou, que se deu a invasão dos Hyccos ou Pastores, vindos da Asia, mas cuja origem e paradeiro, depois da invasão do Egypto e depois de sua expulsão, é absolutamente desconhecido.

Vindo do lado do Suez e depois de se apressarem do Delta, a cidade de Memphis, estabeleceram-se no Baixo Egypto, d'onde quiseram subir até a cidade de Thebas, que os repelia.

Deu-se com os Hyccos um facto notavel: os povos conquistadores adoptam a sua civilização, os seus costumes seus deuses conquistados, mas como aquelles deus se o contrario, porquanto foram os egypcios os que impuseram sua cultura aos invasores e de algum modo estes se submeteram que em pouco tempo a assimilação era tão completa que a sociedade dos Hyccos em nada se diferenciava da pharaonica.

Essa assimilação, que os fez perder o seu caracter bellico, tornou-se a causa da decadencia dos Pastores, que após a 17.ª dynastia foram vencidos e expulsos pelos principes thebanos. A dominação dos Hyccos durou cerca de 500 annos.

Começa então a dominação dos principes indigenas, que fundaram o novo imperio, caracterizado pelas grandes conquistas e longas expedições que se estendem por toda a Syria até a Mesopotamia.

Na decima oitava dynastia Thutmes III chegou até ao Tigre e penetrou triumphalmente em Ninive.

Depois de Thutmes a figura que mais salienta é a de Ramsis III (20.ª dynastia) que, encontrando o Egypto decadente, restaurou seu antigo esplendor.

A personalidade, porém, mais digna, mais memoravel e a quem Herodoto e Diodoro tennem immensas, é a de Ramsis II Metanum (19.ª dynastia) conhecido pela denominação de Sesostris da antiguidade e em torno do qual a lenda tem creado um phantastico circulo de grandezas e triumphos.

A 20.ª dynastia começa a accentuar-se a decadencia d'esse povo extraordinario.

A Ethiopia proclama a sua independencia e os povos da Syria negam-se a pagar o tributo.

metra e a abolir a adoração e fundir os Estados num só governo, mas logo após a morte sobrevém a invasão dos persas, dirigida por Cambares.

E a debarque que se accentua para roubar para sempre a autonomia d'esse povo glorioso, cujas esplendidas creações artisticas, cuja civilização transplantada em monumentos indelictiveis, não de permanecer impereciveis na historia da humanidade.

Depois da conquista persa tivemos a de Alexandre Magno.

Por ultimo Roma, «a metropole de todas as nacionalidades antigas» absorveu essa paiz, que viu confiscadas todas as suas liberdades, não lhe sendo permitido nem o culto de seus deuses.

N. S. DOS PASSOS

Desceia hoje, ás 7 horas da noite, da igreja do Menino Deus, para matriz, a veneranda imagem do Senhor dos Passos.

MULTA AOS JURADOR

O Dr. juiz federal recebeu o seguinte officio:

Directoria Geral de Justiça — 1.ª Seção — Capital Federal, 18 de março de 1895. — Respondendo ao vosso telegramma de 11 do corrente, declaro-vos que as multas impostas aos jurados do jury federal devem ser cobradas pela Fazenda Nacional, e não pela municipalidade do lugar em que o tribunal funciona, por isso que esta, instituida pelo art. 40 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, é independente das justicas locais, e as respectivas multas foram autorizadas pelo art. 15 § 2.º da lei federal n. 324 de 20 de novembro ultimo, o que tudo converge para demonstrar, que ellas, na forma do decreto n. 416 de 22 de maio de 1890, fazem parte da receita geral da União Saude e Fraternidade. — (Gonçalves Ferreira). — Sr. juiz seccional de Santa Catharina.

PELO MUNDO

Foram desmentidos em Londres todos os boatos que circularam da demissão de Lord Rosebery, por causa do seu luto.

— A rainha Victoria embarcou para Cherbourg em Portsmouth, em seu hiante real, seguindo depois sua viagem para Nice, onde passará algum tempo.

— Setecentos soldados francezes embarcaram em Toulon para a ilha de Madagascar.

— Tropas francezas, designadas para tomar parte na expedição de Madagascar, de Paris, de Blois, de Estrasburgo, de Nantes e de Albi, foram muito acclamadas ao deixar as respectivas guarnições para dirigir-se ao porto designado para seu embarque.

— A rainha Victoria chegou a Cherbourg sendo recebida com grandes honras.

— No Reichstag o deputado Heyl pediu que se denuncie o tratado commercio com a Republica Argentina; pediu tambem que se augmentem os direitos sobre os trigos argentinos, e em caso de represalias por parte do governo argentino, que se augmentem os direitos sobre as lãs.

— O Reichstag adiou para 14 a discussão da proposta do Sr. Heyl: os liberais democraticos, os socialistas e os liberais nacionaes mostram-se hostis á moção; quanto ao Conselho Federal, não emittiu opinião a este respeito.

— E' esperado em Roma o deputado Cavallotti.

— Corre que novos acontecimentos são esperados na colonia italiana da Erythra.

— O visconde de Halifax, dignitario da Igreja Anglicana, exprimeira ao Leão XIII a sua esperanca de brevemente ver realizada a reunião da Igreja Anglicana á Igreja Catholica.

— O lançamento ao mar do novo encouraçado hespanhol Carlos V. em Cadix, teve o melhor exito, apesar do má tempo que continuava a reinar.

— A fragata Reina Regente, que era esperada em Cadix, ainda não chegou; o grande racio de que temha naufragado com os máos tempos desfeitos. Tinha a bordo 420 marinheiros. Muitos fragmentos de navio foram lançados á costa, não se podendo ainda ajuizar se os destroços pertencem a este navio.

— Telegrapham de Nova-Orleans que um operario brancos, armados de espingardas, atiraram sobre um grupo de negros, matando quatro e ferindo oito.

— Deu-se um sangrento conflicto em Walsenburg, no Estado do Colorado. Seis italianos foram mortos na lucta. O embaixador italiano em Walsburg, harão Fava, pediu ao governo dos Estados-Unidos protecção para os seus nacionaes e o castigo dos culpados.

— A policia descobriu em Havana por indicações que lhe foram dadas, diversos depósitos de armas e munições, que deviam servir aos rebeldes.

— A Junta de Hygiene argentina reunida em conselho, deliberou suprimir todas as quarentenas.

— O chofre candidato de presidente do st. Idarite Borda, presidente da Republica, recebeu em audiencia o novo ministro da Italia, acreditado junto ao governo da Republica Oriental do Uruguay, que lhe entregou as suas credenciaes. A entrevista foi muito cordial e trocaram-se discursos, salientando as boas relações entre a Italia e o Uruguay.

— Deu a sua demissão a Junta de Hygiene de Montevideo.

COLLABORAÇÃO

FONTES DE ELECTRICIDADE

TELEGRAPHIA PRATICA

Quando o liquido se acha saturado pelo sulfato de zinco formado pela acção da pilha, produz-se cristas que se depositam sobre as paredes dos elementos: o liquido passa entre estas cristas e as paredes, formando acima novas crystallizações que acabam por atingir a parte superior do vaso, transpõem as bordas e formam uma especie de siphão pelo qual se escapa o liquido. Este phenomeno se produz especialmente nos vasos de gutta-percha; tambem deve-se regeitar o emprego d'esta materia na construção das pilhas.

Pode-se attenuar consideravelmente este effeito cobrindo os bordos dos vasos com uma camada do liquido obtido dissolvendo paraffina solida no oleo quente de paraffina: os vasos de porcelana devem ser impregnados d'esta substancia até 15mm cerca da parte superior, depois de ter sido bem secco. Os cristas que podem ainda se depositar devem ser tirados com um panno ligeiramente humido.

Os cristas de sulfato de cobre devem ter mais ou menos a grossura d'uma aveia, reduzidos a pó, formam uma massa compacta fha pouco solavel que a pilha ficaria quasi inactiva, e não se poderia quebrar ou retirar esta massa sem arriscar de quebrar os vasos.

As caudas destinadas a estabelecer as communicações, os fios conductores e os cravos que ligam todas estas peças devem ser perfeitamente limpos. A extremidade do conductor que se liga ao zinco deve ser soldada a estanho para assegurar o contacto.

As placas de zinco e de cobre devem ter a mesma area e a mesma espessura; as placas metallocas são de zinco fundido de 0,10 de largura sobre 0,05 de altura, e de cobre fino de 0,05, sobre 0,10 de largura; lita de cobre é soldada a cada zinco e voltada para o cobre seguinte: a solda tem por fim assegurar o contacto.

O zinco é suspenso na parte superior do compartimento que se enche d'uma solução de sulfato de zinco; o compartimento cobre contém uma solução concentrada de sulfato de cobre, e a junta-se no fundo cristas do tamanho d'uma pequena aveia. Esta pilha é usada no Post-Office, e a solução de sulfato é de cerca de 652 gr. por elemento e por anno.

A tendencia que tem os liquidos de attar-se aos vasos porosos, para se misturar, faz imaginar a pilha na qual as soluções estão separadas só pelo effeito de seu peso (1). A solução de sulfato de cobre, tendo um peso superior ao de uma solução de sulfato de zinco, collocase a placa de cobre e as cristas de sulfato do mesmo metal no fundo d'um vaso, cujo zinco e a solução de sulfato de zinco occupam a parte superior.

As duas placas de metal podem ser dispostas horizontalmente ou verticalmente; no primeiro vaso os zinhos devem ser fundados em forma de cunha, afim de que o gaz que pôde se produzir por baixo se escape facilmente.

Quando as duas placas são dispostas verticalmente os dois metaes não devem jamais se fazer face ou cruzar um com o outro; porém a borda superior do cobre deve sempre estar no nivel ou antes abaixo da borda superior do zinco. Si o zinco desce abaixo da borda superior do cobre, precipita o cobre de sua dissolução em toda a região atingivel por elle, e torna inactiva toda esta porção da placa de cobre que faz face ao zinco. Por uma razão semelhante, a solução de sulfato de cobre não deve se elevar até o nivel do zinco. Este sal deve ser desfeito de maneira a entrar em dissolução a proporção e a medida das necessidades da pilha; porque, bem que esta dissolução seja mais pesada que a do sulfato de zinco collocada em a parte superior do vaso, os dois liquidos se misturariam certamente no fim de poucos dias, segundo a lei da diffusão.

Far-se-um grande uso d'esta pilha para os cuidados que se exigem em sua preparação fazem mais que contrabalançar suas vantagens: uma immobilidade.

Para operar a limpeza d'uma pilha, é preciso comecar por tirar as placas metallocas lavar e enxugar completamente os vasos de vidro, raspar e esovar as placas, substituir os vasos porosos e os zinhos encobertos, e depois refazer a pilha com cuidado.

Pode-se, recarregando os elementos, fazer servir o liquido que provém dos vasos de vidro. Para isto, tira-se com uma seringa antes da limpeza, e collocase em um vaso contendo alguns pedacos de zinco destinados a reduzir o cobre que pôde se achar na solução. Quando se tem limpo a recarregando em uma pilha.

Para operar a limpeza d'uma pilha, é preciso comecar por tirar as placas metallocas lavar e enxugar completamente os vasos de vidro, raspar e esovar as placas, substituir os vasos porosos e os zinhos encobertos, e depois refazer a pilha com cuidado.

Pode-se, recarregando os elementos, fazer servir o liquido que provém dos vasos de vidro. Para isto, tira-se com uma seringa antes da limpeza, e collocase em um vaso contendo alguns pedacos de zinco destinados a reduzir o cobre que pôde se achar na solução. Quando se tem limpo a recarregando em uma pilha.

os zinhos e os cobres e depositado nos vasos porosos o sulfato de cobre, reparte-se igualmente o sulfato de zinco entre todos os elementos, ajuntando a agua se isto for necessario.

O zinco e o sulfato de cobre devem ser de 1.ª qualidade: o sal de cobre não deve conter sulfato de ferro misturado o que acontece muitas vezes: o zinco empregado não deve conter chumbo.

Para demonstrar a presença do ferro no sulfato de cobre, basta dissolver os cristas n'agua e derramar amoníaco na solução: o ferro e o cobre se precipitam em principio e tornam o licor: porém, se si ajunta amoníaco em excesso, o cobre dissolvido do novo da nascimento a um bello liquido azul; o ferro precipita-se sobre a forma de pó pardo.

O melhor sulfato de cobre contém sempre alguns traços de ferro.

Es o resultado das analyses feitas sobre o sulfato empregado no Post-Office (de Londres) e para um pezo de 100 grammas.

Sulfato de cobre crystallizado . . . 99 gr. 66 a 98 gr. 48

Sulfato de ferro . . . 0,09 a 0,12

Agua de . . . 0,35 a 1,40

O zinco do commercio contém cálcio, chumbo e ferro: este ultimo metal porém em parte dos cadinhos de fusão, que devem ser guardados de argila refractaria.

Quatro amostras de zinco submetidas a analys se dão as composições seguintes para 100 grammas:

Zinco 99 gr. 27—98 gr. 76—97 gr. 85—98 gr. 95.

Chumbo 0,67 1,48 2,05 1,43

Ferro 0,06 0,06 0,10 0,02

A amostra a mais pura era de zinco da Silezia.

Pode-se, no azo ordinario, adoptar para a pilha Daniell a disposição seguinte, que é boa e economica.

Uma caixa de madeira de teka munida d'uma tampa dividida em compartimentos, por meio de placas de vidro ou de ardiz; revesti-se ha d'uma lã comada de risco marinho. Cada compartimento é subdividido em duas partes por uma placa de porcellana porosa de cerca de 0,006 de espessura; as placas metallocas são de zinco fundido de 0,10 de largura sobre 0,05 de altura, e de cobre fino de 0,05, sobre 0,10 de largura; lita de cobre é soldada a cada zinco e voltada para o cobre seguinte: a solda tem por fim assegurar o contacto.

O zinco é suspenso na parte superior do compartimento que se enche d'uma solução de sulfato de zinco; o compartimento cobre contém uma solução concentrada de sulfato de cobre, e a junta-se no fundo cristas do tamanho d'uma pequena aveia. Esta pilha é usada no Post-Office, e a solução de sulfato é de cerca de 652 gr. por elemento e por anno.

A tendencia que tem os liquidos de attar-se aos vasos porosos, para se misturar, faz imaginar a pilha na qual as soluções estão separadas só pelo effeito de seu peso (1). A solução de sulfato de cobre, tendo um peso superior ao de uma solução de sulfato de zinco, collocase a placa de cobre e as cristas de sulfato do mesmo metal no fundo d'um vaso, cujo zinco e a solução de sulfato de zinco occupam a parte superior.

As duas placas de metal podem ser dispostas horizontalmente ou verticalmente; no primeiro vaso os zinhos devem ser fundados em forma de cunha, afim de que o gaz que pôde se produzir por baixo se escape facilmente.

Quando as duas placas são dispostas verticalmente os dois metaes não devem jamais se fazer face ou cruzar um com o outro; porém a borda superior do cobre deve sempre estar no nivel ou antes abaixo da borda superior do zinco. Si o zinco desce abaixo da borda superior do cobre, precipita o cobre de sua dissolução em toda a região atingivel por elle, e torna inactiva toda esta porção da placa de cobre que faz face ao zinco. Por uma razão semelhante, a solução de sulfato de cobre não deve se elevar até o nivel do zinco. Este sal deve ser desfeito de maneira a entrar em dissolução a proporção e a medida das necessidades da pilha; porque, bem que esta dissolução seja mais pesada que a do sulfato de zinco collocada em a parte superior do vaso, os dois liquidos se misturariam certamente no fim de poucos dias, segundo a lei da diffusão.

Far-se-um grande uso d'esta pilha para os cuidados que se exigem em sua preparação fazem mais que contrabalançar suas vantagens: uma immobilidade.

Para operar a limpeza d'uma pilha, é preciso comecar por tirar as placas metallocas lavar e enxugar completamente os vasos de vidro, raspar e esovar as placas, substituir os vasos porosos e os zinhos encobertos, e depois refazer a pilha com cuidado.

Pode-se, recarregando os elementos, fazer servir o liquido que provém dos vasos de vidro. Para isto, tira-se com uma seringa antes da limpeza, e collocase em um vaso contendo alguns pedacos de zinco destinados a reduzir o cobre que pôde se achar na solução. Quando se tem limpo a recarregando em uma pilha.

Para operar a limpeza d'uma pilha, é preciso comecar por tirar as placas metallocas lavar e enxugar completamente os vasos de vidro, raspar e esovar as placas, substituir os vasos porosos e os zinhos encobertos, e depois refazer a pilha com cuidado.

Pode-se, recarregando os elementos, fazer servir o liquido que provém dos vasos de vidro. Para isto, tira-se com uma seringa antes da limpeza, e collocase em um vaso contendo alguns pedacos de zinco destinados a reduzir o cobre que pôde se achar na solução. Quando se tem limpo a recarregando em uma pilha.

Para operar a limpeza d'uma pilha, é preciso comecar por tirar as placas metallocas lavar e enxugar completamente os vasos de vidro, raspar e esovar as placas, substituir os vasos porosos e os zinhos encobertos, e depois refazer a pilha com cuidado.

Pode-se, recarregando os elementos, fazer servir o liquido que provém dos vasos de vidro. Para isto, tira-se com uma seringa antes da limpeza, e collocase em um vaso contendo alguns pedacos de zinco destinados a reduzir o cobre que pôde se achar na solução. Quando se tem limpo a recarregando em uma pilha.

lidade completa é necessario para que conserve suas propriedades de pilha chamada Daniell e um de suas modificações.

Tem-se feito ainda muitas mudanças da pilha Daniell, mas a mais importante e mais importante destas é preciso collocar a pilha Daniell.

Foi nomeado chefe do districto escolar do municipio de Coritiba, o cidadão Henrique Paes de Almeida.

SOLICITADAS

S. JOSE

Vendo meu nome na chapa apresentada para a proxima eleição municipal desta cidade, declaro não aceitar cargo algum, por impossibilidade. São José, 27 de março de 1895. José Estevão do Nascimento.

Petitoral de Cambará 3,000\$000

Dão-se 3,000\$ a quem provar a não autenticidade da seguinte attestation.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia soffria de uma bronchite asthmatica, para a qual não conton alivio nos muitos preparados indicados para esse fim que tomou.

Lendo ultimamente no Jornal de Noticias, desta capital, uma noticia dos bons effeitos do Petitoral de Cambará, de Souza Soares, resolvi dá-lo ao doente, e fha effiz-se mostrou este preparado, que apenas dois frascos operaram uma cura completa. — José Carneiro da Silva Rego. S. Salvador da Bahia.

E' unico agente e depositario do Petitoral de Cambará neste Estado, a Pharmacia Elysen, á rua João Pinto n. 9.

EDITAES

Repatrição de Terras, Colonização e Obras Publicas

De ordem do engenheiro Director da Repatrição de Terras Colonizacão e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada até o dia 18 de maio do corrente anno, ás 12 horas para as obras de canalisação d'agua para a cidade de Itajubá.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se nesta Repatrição á disposição dos interessados que deverão declarar as propostas que executarão as obras sem affastar-se dos mesmos.

Não serem accetias as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Theouro, como prova de que os proponentes nada devem a fazenda estadual.

Repatrição de Terras, Colonizacão e Obras Publicas. Florianopolis 18 de março de 1895. — O 1.º escriptario, Alberto Bittencourt Colim.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão administrador, faz-se publico que acham-se de novo, aberta a inscrição, no prazo de 30 dias, a comecar d'esta data, para o concurso aos logares de carreiros, praticantes e segundos officiaes desta administração.

Os candidatos aos logares de carreiro e supleante deverão ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade; gozar boa saúde e estar vacinados; ter bom procedimento; saber ler e escrever correctamente e conhecer as operações fundamentais da arithmetica.

Os logares de praticante e supleante deverão os candidatos ter mais de 21 e menos de 30 annos de idade; gozar boa saúde e estar vacinados; ter bom procedimento; saber ler e escrever correctamente e conhecer de alguma o algumas das seguintes materias: de conta lizar, escripturação mercantil, lgebra e algebrã.

As provas para o concurso de officiaes voltarão sobre o mesmo, não só de legislação postal interna, como tambem de provas praticas sobre a execução do serviço da secção em que o candidato tiver exercicio.

Primeira secção da administração dos correios do Estado de Santa Catharina, 1.º de março de 1895. — O primeiro, Alberto Vieira da Silva.

PARA ALFABETO DO ARREVOADO DE THYMOLIA RALVIVIA

(1) Sine intermissione memoriam vestri facio semper in orationibus meis (Rom. 1—9).

(2) Videtur turbas... jacentes sicut et a sua condicione se habent, dicitur Rogat Dominum metis ut mittat operarios... (Math. 9—31).

(3) Os habent et non loquentur, oculi habent et non vident; aures habent et non audiunt etc. (Ps. 113—5).

(4) Charitas Christi urget nos (2 Cor. 5—11).

(5) Fides et auditus auditus per verbum Christi. (Rom. 10—17).

Conselho Municipal

O cidadão presidente do Conselho Municipal desta capital mandou publicar para conhecimento dos interessados a acta da sessão extraordinária de hoje, contendo o resultado da votação a que procedeu o mesmo Conselho para membros e supplentes das mesas eleitorais do município:

Aos desesados dias do mez de março de mil oitocentos e noventa e cinco, pelas onze horas da manhã, na sala das sessões do Conselho Municipal, reunidos os conselheiros Affonso Livramento, João Firmino C. P. da Cunha, Leonel Heleodoro da Luz, João Pereira Vidal, João Garrido Portella, Mello Meyer, Luiz d'Oliveira Carvalho, membros deste Conselho, declarou o cidadão presidente Affonso C. Livramento que se ia proceder a eleição das mesas eleitorais das diversas secções do município de conformidade com o art. 65 das instruções do Governo do Estado, de 28 de fevereiro findo, as quaes tem de servir na eleição de conselheiros ao Conselho Municipal e Juizes de Paz do distrito.

Convidados os membros presentes para darem seus votos, foram recolhidos a urna as cédulas a proporção que era votada cada meza, as quaes apuradas deram o seguinte resultado:

CAPITAL

1.ª secção
Dr. Sebastião Cação Gallado
Antonio Antunes de Sant'Anna
Hermogenes Eloy de Mello
Antonio Ferreira Braga
Pedro Alexandrino Duarte Silva.
Supplentes
Nicolau Rodrigues de Lima
João Miguel da Costa
Candido de Souza Conceição.

2.ª secção
Raul Tolentino de Souza
Augusto Nunes Pires
Nicolau Cantiano
José Candido de Souza Vieira
Felisberto Bonassiss.
Supplentes
Alexandre Margarida
Thomaz Tenorio de Albuquerque
Luiz Molteni.

3.ª secção
Roberto Grunt
Alexandre Ignacio da Silveira
Manoel Joaquim Romão Junior
Geraldino Feijó
Pedro Bosco.

Supplentes
Pedro Lado de Campos
José Alves da Silva
Antonio Paulo da Silva.

4.ª secção
José de Araujo Coutinho
Jacob Schlappe
Oscar Candido Capella
Theodorico Demas Silva
Adolpho Gustavo da Silveira.

Supplentes
Ladovino Aprigio de Oliveira
Paulino Alvaro de Gouveia
João Damasceno Vidal.

5.ª secção
João Pereira Vidal
Antonio Francisco da Costa
Horacio Nunes Pires
Luciano Bertrand
João Muller.

Supplentes
João Nepomuceno Sabino.
Trajano Cicero Ferreira
Antonio Rodrigues Garcia.

6.ª secção (Trindade)
Antonio Francisco Roberge
João Vieira Cordeiro
João Victorino dos Santos Lessa
Francisco Motta Espozim
Manoel Machado Vieira.

Supplentes
Silvano Gonçalves Vieira
Marcos Conegundes Mafra
Manoel Antonio Vieira.

7.ª secção (Lagôa)
João Teixeira de Oliveira
Manoel S. Marciano Pereira
Senen Abdon Cameu
João Geraldino Ferreira da Silva
Francisco Antonio de Souza.

Supplentes
Alexandre Jorge de Campos
Antonio Pacheco da Costa
Pedro Celestino Ferreira.

8.ª secção (Ilhéirão)
Sabino Veríssimo da Silva
Belarmino Sebastião de S. Dutra
Domingos José Dias
Marcellino Gonçalves Dutra
Ignacio Gonçalves Dutra.

Supplentes
Jozino José Martins
Francisco Gonçalves Dutra
Manoel Olegario de Barcellos.

9.ª secção (Santo Antonio)
Manoel de Jesus e Silva
Ricardo Joaquim da Silva Paranhos
José da Rosa Luz.

10.ª secção (Rio Vermelho)
Candido Francisco Goulart
João Gervasio da Conceição
Ignacio Pereira do Nascimento.

Supplentes
Generoso Eleuterio da Silveira
Luiz Duarte Soares

Manoel Muaricio da Silveira
João Carlos de Santa Iria Martins
João Ignacio de Oliveira

Supplentes

Thomaz Arcento de Oliveira
João Virgilio de Oliveira
Elesbão Theotonio de Oliveira.
11.ª secção (Canoas Vieras)
João Gilmara Teixeira
Fernando Nunes da Paula
Francisco Manoel da Costa
Francisco Antonio de Andrade
Justo Gomes da Cunha.

Supplentes

Francisco Gomes da Silveira
Honorio Duarte dos Santos
João de Souza Netto.
Terminada a votação mandou o Conselho que aos eleitos se participasse por carta, convidando-os tambem a se reunirem em suas respectivas secções no dia 7 de abril, e que se publicasse pela imprensa, tudo como preceitua as referidas instruções de 28 de fevereiro. Em Claudio F. de Campos official interino a escrevi. Conselho Municipal, em 16 de março de 1895. — O official interino, Claudio F. de Campos.

Alfandega de Florianopolis

COBRANÇA DE MULTAS IMPOSTAS A JURADOS

Por esta inspeccoria da Alfandega da cidade de Florianopolis, João Candido Toulart, Grillo Lopes do Haro, Germano Wendhausen, Antonio Luiz de Siqueira, Paulino de Souza Lisboa, Gustavo da Costa Pereira e Edmund de Mancio da Costa recolheram aos cofres desta Repartição, no prazo de trinta dias, as multas de quarenta mil réis, imposta aos cinco primeiros e vinte mil réis aos dous ultimos, pelo cidadão Dr. juiz federal, por serem na qualidade de jurados sorteados, deixados de comparecer, sem motivo justificado, á primeira sessão do jury federal que teve lugar n'esta capital no dia doze de março corrente: sciificando-se se lhe que, findo o prazo supra, será a cobrança executada judicialmente.

Alfandega de Florianopolis, 27 de março de 1895. — Ernesto M. da Silva.

Superintendencia

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, Superintendente Municipal, se faz publico pelo presente que são convidados a virem a esta Superintendencia todos os collectados que tenham de pagar imposto á esta municipal satisfazer as mesmas até o dia 31 do corrente mez e desta data em diante ficando onerados com as respectivas multas.

E para que não se allegue ignorancia se faz publico o presente.
Florianopolis, 5 de março de 1895.
— O secretario, Claudio Campos.

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director da repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, se faz publico que recebe-se propostas, em carta fechada até o dia 22 do maio, ás 12 horas da manhã, para a construção da 1.ª subdivisão da 1.ª secção da estrada de rodagem do Aquidaban a Coritybanos.

O orçamento e planta especificados para esta obra acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas, lize executam as obras sem afastarem-se dos mesmos.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem a fazenda.

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, em Florianopolis, 22 de março de 1895. — O 2.º escriptario, Antonio Ferreira Braga.

DECLARAÇÕES

LIGA OPERARIA

(2.ª convocação.)

Não podendo (por falta de numero legal) effectuar-se a sessão de assembleia geral convocada para hoje, ficou adiada para hoje ás 7 horas da tarde. Previo aos srs. socios que de accordo com o art. 50 dos nossos estatutos, ficam os que não comparecerem sujeitos ao que for deliberado pelo numero que se apresentar.

Secretaria da Liga Operaria, 29 de março de 1895. — O 1.º secretario, Graciliano Manoel da Silva.

TODAS as Senhoras devem usar a TRIMOLINA BAULIVIERA

O abaixo assignado pede a quem se julgar seu credor o obsequio de publicar por este jornal o seu debito, ou ir receber suas contas: podendo ser encontrado na Escola de Aprendizos Marinheiros deste Estado.

Florianopolis, 28 de março de 1895.
— Florentino de Albuquerque e Mello, filii.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital de Caridade, faz publico que sabido, 30 do corrente mez, annuiter, descerá de sua capella do Menino Deus para a igreja Matriz a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 1/2 horas da tarde em procissão solenne. Convido portanto, a todos os irmãos e mais fieis a comparecerem a esse acto de devoção Santa Religiosa, devendo aquelles apresentarem-se na sacristia da mesma igreja Matriz alm de, revestidos de batandras, acompanharem a procissão.

Pede aos fieis que tenham de effectuar promessas em velas de cera, seja esta de boa qualidade; assim como roga a todos as pessoas que conduzirem artigos tomem logar nas alas e não no centro da procissão para a honra desta.

Outro sim, previno aos referidos irmãos que no domingo, 31 do alludido mez, das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, achar-me-hei, com o irmão Thesoureiro, na sacristia da igreja Matriz, para o recebimento as annuidades.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, 25 de março de 1895. — O adjunto de secretario, em exercicio, Pompilio V. Duarte Luz.

EMPRESA ESPERANÇA MARITIMA

O paquete Industrial esperado da Laguna a 29 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro com escala pelo Ilhahy. Recebe carga, encomendas e passageiros para os referidos portos.
Florianopolis, 27 de março de 1895.

O Agente
Francisco Huensch.

ANNUNCIOS



Emilia C. Formiga Demaria

Commemora-se hoje, sabido, o primeiro anniversario do fallecimento de Emilia Carolina Formiga Demaria.

José Agostinho Demaria, esposo da finada, seus filhos, genro e noras, podem o comparecimento de seus parentes e pessoas de amizade ao acto religioso que para aquelle fim será celebrado na igreja Matriz, ás 7 horas.

Olinda Flor de Lix Schutel Paranhos

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, sua senhora e filhos, mandam rezar terça-feira (2 do corrente) na igreja Matriz desta cidade ás 8 horas da manhã, uma missa em intenção á alma de sua presada filha irmã.

Olinda Flor de Lix Paranhos Schutel, no primeiro anniversario de seu fallecimento, para cujo acto convidam seus parentes e amigos; confessando-se deste já agradecidos.

CHAPELARIA ONDINA

Para as festas de Passos e Semana Santa

Acaba de receber um grande sortimento de gravatas, meias pretas e de cores para homens, senhoras e crianças; um lindo sortimento de fitas de todas as cores e larguras, collarinhos, camisas, panhos, um variado sortimento de chapéus de palha para homens e meninos, bengalias, peitos postigos, luvas, perfumarias o que ha de fino, pó de arroz, sabonetes e muitos outros artigos.

Rua João Pinto n. 7 A
J. B. DA COSTA E OLIVEIRA

COSINHEIRO

Para preparar jantares para bailes, casamentos, baptisados, festas de anniversarios natalicios, etc.

Quem precisar dirija-se á rua de S. Sebastião n. 23 a tratar com Antonio Jacintho da Silva.

Quem precisar de um trabalhador que entenda de lavoura e cultura para trabalhar em chacara, queira deixar carta na charutaria do Hespanha a F. C. S.

Salario por dia ou mensal.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se por commodo preço uma caza e chacara, tendo boa agua de beber, lavar muitos cafeeiros e arvores frutificas; no aprazivel arrabalde dos Conqueiros. Trata-se com Joaquim Antonio de Mello a rua Jeronymo Coelho n. 21.

Vende-se uma boa sella de montaria de senhora.

Quem pretender dirija-se a José Ignacio Vidal, na S. S. Trindade.

O armazem da rua João Pinto n. 27 acaba de receber da Hespanha pelo vapor Desterro, presuntos, salame e azeitonas sevillanas á preços baratissimos.

Vér para crer

27—RUA JOÃO PINTO—27

Gonzalo & Reis

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado, fará leilão de moveis e outros objectos como sejam:

Uma linda e ric amobilia de Imbuia com 17 peças, um piano superior, um relógio (Peanha), um espelho grande de chrisal, francez, escarradeiras, tapetes, lampeões belgas para meza e de suspensão; biscuits, lindas vasos, quadros a oleo, terra cota e a madeira, cortinas, reposteiros, estante para musica, um lindo e rico guarda-roupa, guarda-casaca porta de chrisal; lavatorio de marmore, galheteiro, guarda-comida, bidet, camas de casal, de creança e de solteiro; carrinho para creança, chicaras, etager, guarda-louça, mezas classicas e simples, paliteiros, barômetros, thermometers, licoreiro, prensa, de copiar e grande quantidade de louça, chrisataes para serviços de almoço e jantar, trem de cosinha e passaros canarios, bicudos, caboclinhos e curio.

Os principaes moveis são de Imbuia e de um gosto que não deixa nada a desejar.

Sabbado, 30 do corrente, ás 14 horas da manhã, na chacara do cidadão Bastos, onde reside o cidadão Dr. Leopoldo Ferreira.

Florianopolis, 25 de março de 1895. — Oleiloeiro, J. Segui.

FRANCISCO SILVA & C.

Vendem pr atacado, a preços muito resumidos:

Vinhos tintos e brancos, das acreditadas marcas La Perla, Barberá, La Vid, T. Abelló, Cysne, Costas, M. Pladellorrens, Miralles, etc., em bordalezas, quartos oitavos; Malaga secco, Priorato e Alicante em oitavos. Cognacs das conhecidas marcas Muller Frères, ouvrier Frères, Remond, etc. Vermouth italiano — marca Ballor; francez Noilly-Prat.

Cervejas: Kupper, Pilsen, Pilsen Imperial, Dinamarqueza, Nina, Caballito, etc.

Azeite doce: Luca, superior, Luna e Mineira Genebra — legitima hollandeza da reputada marca Chave.

Azeitonas, alpiste, etc.

Pelo vapor allemão Hellas, esperado por estes dias, recebem directamente da Inglaterra das conhecidas casas de Londres: Balty & C., J. T. Mortoni Huntley & Palmers, J. S. Fry & Sons e outras, conservas Pickles, molhos, mustarda, leite condensado, chá verde e preto, superiores, biscoutos, chocolate, queijos pa Hollanda, genebra, etc.

ALMANACH

LITTERARIO E ESTATISTICO

Estado de Santa Catharina

PARA O ANNO DE

1896

ORGANISADO POR

J. Arthur Boiteux e J. Thiago da Fonseca

Tabella de annuncios

Acha-se aberta, no escriptorio da Republica, inscricao para annuncios no Almanach, sendo esta lista de preços:

Annuncios na parte litteraria	Na secção de annuncios
Pagina inteira. 10\$000	Pagina inteira. 8\$000
2/3 de pagina. 8\$000	2/3 de pagina. 6\$000
1/2 pagina. 6\$000	1/2 pagina. 5\$000
1/3 de pagina. 4\$000	1/3 de pagina. 3\$000

ANNUNCIOS DE CAPA

1.ª folha (verso)	2.ª folha (frente e verso)
Pagina inteira. 20\$000	inteira. 30\$000
1/2 pagina. 15\$000	Paginaa. 12\$000

N. B. — Os annuncios de pagina inteira têm direito a um exemplar gratis, do Almanach.

Os annunciantes de 2/3 e 1/2 pagina têm direito a um exemplar do lmanach com 50% de abatimento.

Hotel Ypiranga

CAFÊ E BILHAR

Jogo de boas e banhos

O proprietario d'este estabelecimento, pela longa pratica, offerece aos seus freguezes e senhores viandantes, bons commodos, boa meza, vinhos, etc.

Tudo com promptidão e acio

ommodos gratis aos pobres viajantes. Tem cocheira e potreiro para carros e animaes

EM JOINVILLE

Perto do porto, annexo á Estação Telegraphica á rua d'Agua.

FALLA-SE ALLEMÃO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

João Antonio Corrêa Maia

PROGRESSO

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 4 de julho de 1877

e ratificada pelo decreto n. 799 de 3 de outubro de 1890

Endereço telegraphico—Progresso

ADMINISTRAÇÃO GERAL NA CAPITAL FEDERAL

116 Rua da Alfandega 116

CORREIO—CAIXA 915

Capital de garantia 31.543.200

DIRECTORIA

Dr. José Paulo Nabuco de Araújo Freitas

Presidente

Manuel Fernandes Barreiros

Director-gerente

João Jacintho de Mello

Director sub-gerente

CONSELHO FISCAL

Os associados nomeados pelo Exmo. Sr. presidente da Junta Commercial

José Pereira de Carvalho Junior, negociante

João de Freitas Pimenta, negociante

José Teixeira Novaes, negociante

Esta companhia continua a fazer seguros sobre propriedades urbanas, estabelecimentos rurais, commerciaes, moveis e roupas de uso, por uma taxa modica.

AGENCIAS NOS ESTADOS

S. Paulo, Minas-Gerães, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, Espirito-Santo, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Parahyba do Norte, Amazonas e Maranhão.

Estado de S. Paulo

CAPITAL

Tenente Joaquim Alves dos Santos.

SOROCABA

José Valio.

JUNDIAHY

Castro & C.

PIRACICABA

Antonio Teixeira Mendes.

S. CARLOS DO PINHAL

Vicente Sabino.

BOTUCATU

Miguel Cioffi.

ARARAS

Arthur dos Santos.

BRAGANÇA

Tenente-coronel Daniel Poluzo.

Estado do Paraná

CURITYBA

Caixa Filial do Banco União de S. Paulo.

Hugo Vedrari.

PARANAGUA

Camillo Antonio Laynes Filho.

Estado de Minas-Gerães

UBERABA

José de Oliveira Ferreira.

UBA

Dr. Roque Mario Stigliano.

Estado de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS

R. de Trompowsky & C.

Estado do Rio Grande do Sul

PELOTAS

Luis Blois.

Estado de Espirito-Santo

VICTORIA

Domingos Negri.

Estado da Bahia

CAPITAL

Coronel Ismael Americo de Andrad.

Estado do Pernambuco

CAPITAL

José Antonio Linhares da Silva—Representante.

SINISTROS PAGOS EM 1893

Hermínio de Souza & C., Santos—S. Paulo.	
Apolice n. 2043	8:000\$000
D. Maria da Conceição Saraiva, Espirito-Santo.	
Apolice n. 1781	800\$000
Antonio Vinuales Vinola, Espirito-Santo.	
Apolice n. 2593	2:200\$000
José Perez Nahal, Capital Federal.	
Apolice n. 2439	50\$000
Domingos Roig, Rio Grande do Sul.	
Apolice n. 2676	14:760\$000
Ferreira & Aguiar, Santos—S. Paulo.	
Apolice n. 2534	9:000\$000

Em 1894

Azevedo & C., Recife.	
Apolice n. 3059	12:900\$000
Major Antonio Xavier de Souza, Mococa—S. Paulo.	
Apolice n. 1232	2:000\$000
Garcia & Irmão, Santos—S. Paulo.	
Apolice n. 2	6:000\$000
Servulo Nicolau Machado, Santos—S. Paulo.	
Apolice n. 2986	3:500\$000
Antonio Bento de Souza, Santos—S. Paulo.	
Apolice n. 1438	950\$000
Almeida & Raphael, Bahia.	
Apolice n. 3028	6:000\$000
Ernesto Moreira Carvalho Rego, Bahia.	
Apolice n. 2833	2:413\$000

Que esta companhia dispõe de recursos para attender aos compromissos deveses que lhe incumbem é fóra de toda duvida como o deixamos provado.

Publicando os nomes d'aquelles que foram indemnizados dos seus prejuizos, temos dômente a vista attestar a verdade; e nenhum compromisso existe até hoje, que, de prompto não possa ser satisfeito. A directoria congratula-se com os srs. associados, que compromettidos da grande utilidade desta companhia têm concorrido para seu desenvolvimento. E com satisfação pôde lhe assegurar que ella accentua-se em bases seguras e prosperas, mesmo com a eliminação de alguns seguros, que, constituíam uma ameaça contante á sua segurança e engrandecimento.

Dr. José Paulo Nabuco de Araújo Freitas
Manuel Fernandes Barreiros
João Jacintho de Mello

Atenção

A cerveja Kupper

Conhecida por cerveja Allemã Imperial é a de maior consumo no Rio da Prata, onde goza da mais invejavel fama por seu esculpulozo preparo.

Vende-se, nesta capital, em casa de—Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Praga 15 de Novembro; Rodolpho Sohn e C., rua Altino Correa; Vasco da Gama d'Eca, rua da Republica; João Damasceno Barboza, rua de João Pinto; Rodrigues e C., rua de João Pinto; Martins, Alves e C., Hotel Brazil.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COMO PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE A. Vieira & C.

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva—Systema americano—em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em
RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA, PORTO-ALEGRE
ETC.

Fabrica de fumos e cigarros

DE

S. LOURENÇO

DE

LOPES, SA' & C.

DEPOSITO RUA DOS OURIVES N. 134

FABRICA DE FUMOS CASCADURA

Fabrica de cigarros, Ladeira do Farol n. 2 (Rio de Janeiro)

SUCCURSÕES MACEIO' E CEARA'

Unica casa que pôde offerecer vantagem a seus freguezes em fumos crespos, quer seja em pacotes quer seja em latas.

Devido a suas fabricas de cigarros, do norte, fundará brevemente uma agencia n'esta capital por preços da fabrica com o augmento das despesas. Vantagens ao commercio.

ALTAS NOVIDADES

Caporal Saude Estomacal, ligeiramente amargo; composto com casca de laranja amarga, quina do Perú, e camomilla, analysado no Laboratorio Nacional.

Cigarros Peitoraes, feitos com fumo composto com alcatrão de Noruega e mel rosado, proprio para as pessoas que soffrerem dos órgãos respiratorios unico cigarro que não provoca a tosse.

Grande deposito de fumos de corda, papeis, palha, cachimbos e tudo que pertence a este ramo.

CASA FUNDADA EM 1860

A PENDULA CATHARINENSE

OFFICINA DE RELOJERIA

DE

Carlos Jaime y Parejo

Esta modesta casa, sem pretensões, deseja acreditar-se pelo seu trabalho esmerado e pela grande barateza dos preços que não tem competidor.

Factos são amores
e não boas razões

Limpar um relógio de alhojeira	3\$000
" " " e corda	4\$000
" " " e cylindro e cabelo	5\$000

E todos os demais concertos a preços também baratissimos.

Nos relógios de torre, de parede, sobre-mesa, caixas de musica, barometros, etc., preços como já disse sem comitador.

Nada de demora, nem de emburração.

Desejam ser servidos com brevidade e barato, acudam.

A PENDULA CATHARINENSE

Provisoriamente á

RUA TIRADENTES N. 33 A (antiga da Cadeia)

Salsa moura caroba e tajuja

DEPURATIVO VEGETAL

Approved pela exma. inspeccoria geral de Hygiene

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das moléstias syphiliticas, d'arthroses e rheumaticas

Este depurativo tem sua reputação firmada nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RABO DE CALLO, OU COCK-TAIL

É uma bebida pura e innocente, por ser feita com cascas gemma de ovos e plantas tónicas, seu gosto e aroma são deliciosos.

Deve ser usado portodos, porque subleite com vantagem os vinhos e cognacs, hoje tão falsificados e prejudiciaes á saúde. As pessoas debéis e as que pela idade ou doença tenham perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tónico estimulante e appetitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira